

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS SOBRE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ EM UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Melyssa Maria da Luz de Paula

**Autores:** Eveline Pinheiro Bezerra  
Victor Emmanuell Fernandes Apolonio dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A população LGBTQIAPN+ vem conquistando espaços de visibilidade e fala na sociedade, em especial, a partir do século XXI. O número de pessoas que se declaram com uma identidade de gênero não heteronormativa cresce, e logo, o modo como esse indivíduo quer viver e ser tratado torna-se mais evidente. Tendo em vista o cenário atual, um novo horizonte aparece à frente em relação ao acolhimento, atendimento e aos cuidados de saúde prestados a essa população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma atividade por discentes da graduação em uma Unidade de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma atividade realizada por discentes da Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará, no dia 27 de junho de 2023, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde no município de Fortaleza, Ceará. A atividade se realizou durante a disciplina de Gerenciamento dos Cuidados de Saúde e de Enfermagem. A temática abordada foi a avaliação do atendimento à população LGBTQIAPN+ na perspectiva dos profissionais, sugerida pela coordenação da unidade. A partir desse tema, os discentes foram divididos e ficaram responsáveis por colherem informações com os profissionais da unidade a respeito do assunto. Para isso, foi feita uma entrevista semiestruturada com os participantes, incluindo a equipe de saúde e os demais profissionais da unidade. Após a coleta e registro dos dados, os discentes se reuniram e discutiram sobre os achados. **RESULTADOS:** As respostas dos profissionais variaram e foram classificadas em três grupos. O primeiro, representado pelos profissionais que estavam indiferentes à população LGBTQIAPN+, afirmaram que não havia tal público, como usuário, naquela unidade, logo não tinham nenhuma dificuldade no atendimento. O segundo grupo reconhecia a existência daquele público na sua unidade, mas afirmava que tinha dificuldade em lidar com ele e atendê-lo de forma satisfatória, e elegeram a falta de conhecimento específico como a causa dessa problemática. O terceiro e último grupo afirmava que a população existia na sua unidade e que não tinha dificuldade em os acolher e os atender. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível perceber por meio da atividade a percepção dos profissionais da unidade a respeito desse público, o que evidencia também a necessidade do manejo e capacitação dos profissionais a respeito do atendimento à população LGBTQIAPN+ na unidade em que o estudo se desenvolveu.